

## SEM CONTROLE

# Farra das horas extras fabricadas continua

Existe hoje, dentro da Deso, uma verdadeira indústria de horas extras. O SINDISAN, como todos sabem, sempre foi contra as horas extras por entender que isso leva muitos companheiros e companheiras há se tornarem verdadeiros escravos delas, principalmente quando estas são fabricadas, ou seja, sem serem efetivamente trabalhadas.

O Sindicato sempre reivindicou o aumento do quadro de pessoal por contratação pelos meios legais de trabalhadores efetivos. Enquanto a DESO alega, constantemente, falta de dinheiro para poder honrar todos os compromissos com os seus contratos e com os seus trabalhadores, simplesmente toda a sua alta direção mostra extrema complacência e faz sempre vista grossa para o problema, permitindo que um pequeno grupo de funcionários privilegiados fabriquem horas. Aliás, estes trabalham em setores que, por sua natureza, jamais poderiam justificar a razão de tantas horas extras.

Mês a mês esta sangria causada pelo número absurdo e sempre crescente de pagamento de horas extras injustificadas, pagas a funcionários que não as fizeram efetivamente – portanto, são ações criminosas e dignas de apreciação do Ministério Público do Trabalho – está levando à ruína as finanças da DESO.

Primeiro, porque a Companhia tem que atender às exigências político-eleitorais do governo estadual e praticar uma política de arrecadação atabalhoada, abrindo mão cada vez mais de receitas e incentivando a inadimplência. Segundo, porque, infelizmente, não tem em seus quadros gestores de pulso que, sem corporativismo e com independência, tomem as rédeas da situação e de-



terminem, com a devida autoridade, que se ponha de fato fim nesta excrescência mensal que observamos na folha de pagamento da Companhia.

Enquanto aguardamos este "Iluminado", um miserável paradoxo mostra a sua cara todos os meses: o peão, quando excede as sua jornadas mensais de trabalho, portanto, fazendo jus à hora extra, geralmente não as recebe de maneira integral, pois o seu chefe sempre alega que existe um limite e este não deve ser ultrapassado; mas nas dependências da sede da DESO não existe este limite de horas extras e a farra corre solta.

Relatos dão conta de que até "cooper" estão fazendo no horário da tarde; e os finais de semana são animados por carros com o som de mala ligado pra passar as horas. Tudo com o devido apontamento das "exaustivas e fatigantes" horas extras fabricadas. Ser amigo dos chefes é bom demais, principalmente quando estes são coniventes com irregularidades.

O SINDISAN insiste em afirmar que só se justificam horas extras de duas maneiras: ou pela falta de pessoal ou pela falta de gerenciamento. Pelo jeito, o que prevalece na DESO é a esta última opção.

## MUDANÇA

# Nova diretoria da Cohidro traz esperanças

O advogado José Carlos Felizola (PMDB) assumiu a direção da Cohidro no último dia 5/5, no lugar de Mardoqueu Bodano (PRB). De acordo com a imprensa, o governador Jackson Barreto justificou a troca em função da sua preocupação em organizar os perímetros irrigados. Por isso, teria indicado uma pessoa do meio jurídico – que por uma dessas coincidências da vida, vem a ser o genro do vice-governador Belivaldo Chagas – para dirigir a Companhia.

Felizola diz que pretende adotar uma administração extremamente técnica. Em reunião com a diretoria do SINDISAN, colocou que uma das reformas propostas pela nova direção, e que já está sendo implementada nos perímetros, é que os irrigantes passarão a pagar pela energia elétrica que utilizarem, que até então era gratuita, e o Estado continuará entrando com a assistência técnica.

Ainda segundo Felizola, a sua assessoria já está buscando recursos junto ao Banco Mundial para alavancar a companhia. Ele também disse que já conseguiu recursos para a reforma da sede.

Felizola vem com boas intenções para levantar o patrimônio da Cohidro. Mas como essa música não é nova para os nossos ouvidos, vamos aguardar e continuar negociando com a nova direção para ver essas intenções se concretizarem, em benefício dos servidores, da companhia e dos agricultores dos perímetros.

**| JURÍDICO |**

# Acordo com o INSS sobre o art. 29 começa a ser pago

Conforme já noticiado pelo SINDISAN, o INSS firmou acordo nos autos da Ação Civil Pública nº 0002320-59.2012.4.03.6183/SP, que buscava corrigir erro no cálculo dos benefícios por incapacidade. Tais benefícios foram revisados, gerando-se, em favor do autor, diferenças a serem pagas a título de atrasados. Entretanto, o INSS somente pretende pagar os valores atrasados em um cronograma que se estende até 2022.

Além postergar o adimplemento dos valores atrasados, o cálculo confeccionado pelo INSS é em valor menor que o devido, podendo o autor optar por buscar na Justiça o pagamento imediato.

**PODEM PROPOR AÇÃO:**

1 – Aposentados por Invalidez com data de início do benefício entre 29/11/1999 a 19/08/2009 (mesmo que

o benefício já tenha cessado);

2 – Os beneficiários de Auxílio-Doença Previdenciário com data de início do benefício entre 29/11/1999 a 19/08/2009 (mesmo que o benefício já tenha cessado);

3 – Os beneficiários de Auxílio-Doença Acidentário com data de início do benefício entre 29/11/1999 a 19/08/2009 (mesmo que o benefício já tenha cessado);

4 – Pensionistas que tiveram sua pensão decorrente de aposentadoria por invalidez ou auxílio-doença até a mesma data, ou seja, o benefício do(a) falecido(a) deve ter sido concedido com data de início do benefício entre 29/11/1999 a 19/08/2009;

A advogada Fernanda Sousa, que faz parte da Assessoria Jurídica do Sindicato e atende na sede da Advocacia Operária, Rua Dom José Tomaz, nº 62, Bairro São José, está à disposição para mais esclarecimentos.

**FIQUE DE OLHO**

## DESO realiza na sede o SIPAT 2016

No período de 30 de maio a 3 de junho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA – estará realizando a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT – 2016, com o tema "Ser humano, antes de servidor". As palestras serão ministradas todas as manhãs, entre 8h50 e 11h50, no auditório central.

A norma sobre prevenção de acidentes do trabalho tem, prioritariamente, o objetivo focado no uso de equipamentos de proteção e cuidados com a saúde ocupacional, na prevenção do acidente de trabalho, além das palestras sobre o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e do Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis).

Este ano será trabalhado também o homem na sua integridade (física, mental e emocional), trazendo palestras sobre saúde emocional, motivação e relacionamento interpessoal, bem como vivências no dia a dia do trabalhador diante das situações insalubres, de perigo, de medos e de estresses que têm contribuído, infelizmente, para o desenvolvimento de transtornos psicológicos e emocionais, comprometendo a saúde e a segurança do trabalhador.

Para outras informações, o trabalhador pode ligar para a sede da DESO, ramal 1096.

## Curso de formação foi um sucesso



▲ Foi realizado, nos dias 13, 14 e 15 de maio, na Chácara João XXIII, em Salgado, o curso de formação sindical "Como funciona a Sociedade I", tendo como destaque a participação expressiva dos companheiros do interior e do SAAE de Estância. O curso foi um sucesso e o SINDISAN planeja para o mês de setembro próximo a realização do segundo módulo - Como funciona a Sociedade II. O critério obrigatório para inscrição neste segundo módulo é que o proponente tenha feito o primeiro. Aguardem!





| PLANO DE SAÚDE |

# Assec deverá se enquadrar à nova resolução da ANS

A Assec, plano de saúde que atende aos trabalhadores da ADESO, terá que se enquadrar às novas regras da Agência Nacional de Saúde para o atendimento prestado pela operadora aos beneficiários do plano nas solicitações de procedimentos e serviços de cobertura assistencial.

As medidas estão na Resolução Normativa nº 395, em vigor desde 15/5, que estabelecem prazos para a prestação de informações ao consumidor, disciplinando e qualificando o atendimento, e obrigam as operadoras a disponibilizar canais de contato presencial e telefônico. Os objetivos são aprimorar a relação com o beneficiário e ao mesmo tempo estimular as empresas a resolver demandas assistenciais com mais agilidade.

De acordo com a RN, entre outras obrigações, a operadora deve prestar informações e orientações de forma ágil sobre procedimentos ou serviço assistencial quando forem solicitadas pelo beneficiário, esclarecendo se há cobertura prevista no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da

ANS ou no contrato. A partir de agora, para os casos de urgência e emergência, todas as operadoras devem dispor de atendimento telefônico 24 horas, todos os dias da semana.

A resolução ainda exige que sempre que houver a apresentação de solicitação de procedimento e/ou serviço de cobertura assistencial pelo beneficiário, independente do canal pelo qual seja realizado ou qual seja sua finalidade, deverá ser fornecido número de protocolo no início do atendimento ou logo que o atendente identifique tratar-se de demanda que envolva cobertura assistencial.

Em caso de descumprimento das regras previstas na resolução normativa, a operadora está sujeita a multa de R\$ 30 mil. Caso a infração venha a se configurar em negativa de cobertura, a operadora também estará sujeita a multa de R\$ 80 mil. O valor da multa para negativa de cobertura de urgência e emergência é de R\$ 250 mil.

Saiba mais sobre a Resolução nº 395 da ANS e todas as medidas previstas acessando o link: <http://migre.me/tTlae>

## REFLEXÃO

# É preciso mais senso crítico

Apesar dos vários esforços desta Diretoria em manter a categoria devidamente esclarecida, no que tange à formação político-sindical de toda a base, parece que a centelha ainda não acendeu e o fogo dessa formação não pegou para valer. Vemos que apesar da crise institucional instalada no País, motivada principalmente pela tomada de assalto do Governo Federal por desafetos do projeto de centro-esquerda eleito democraticamente em 2014, há pouca reação no meio da nossa categoria.

Sabemos que o governo de Temer não será nada bom para os trabalhadores – é só ver a medidas que estão sendo anunciadas e postas em práticas por seus ministros –, pois estes que assumiram o governo pensam unicamente em cumprir os ditames dos interesses neoliberais do grande capital; com isso, nós, trabalhadores, sentiremos de forma mais aguda o fio cortante da navalha do arrocho em nossos pescoços.

Apesar do cenário nada favorável, lamentamos que poucos trabalhadores se interessem em saber o porquê de fato essas crises acontecem, a quem interessa ou porque somente sobre os nossos ombros é que recaem esses fardos pesados e criminosos impostos pelas classes dominantes, que não aceitam perder seus privilégios, como vinha acontecendo ao longo dos últimos 13 anos.

O SINDISAN continua praticamente sendo o único sindicato no estado que passa para as suas bases os conceitos diferenciados, e extremamente atualizados para os nossos tempos, da Escola de Formação 13 de Maio, de base puramente Marxista, que expõe escancaradamente as veias espúrias desse Capitalismo selvagem e sanguinário, que faz com que seres humanos sejam simplesmente transformados em meros objetos que lhes dão lucro quando são úteis, e descartados de forma sumária e ordinária quando desnecessários.

Queremos uma base com conhecimento de causa, que possa discutir de igual pra igual todos os conceitos e ideias adequadas ao nosso temerário momento político. A chamada "teoria do achismo", desprovida de conceitos reais e sólidos, não nos interessa. Cremos que sem formação e ideais classistas não conseguiremos ir muito longe e assistiremos o avanço, a passos largos, dos abutres dessa tão conhecida política rasteira, que só interessa a um pequeno grupo e não ao conjunto dos trabalhadores.



## Diretora diz que SAAE precisa de R\$ 100 mi pra não deixar faltar água

Em matéria publicada no portal de notícias Infonet, no dia 13/5, a diretora-presidente do SAAE de São Cristóvão, Artemise Batalha de Góes Dantas, disse que para solucionar de uma vez por todas o problema da falta de água na cidade, deve ser executado o Plano de Saneamento Básico desenvolvido pela gestão municipal.

"Por meio de estudos, ficou comprovada a necessidade de investimentos da or-

dem de R\$ 100 milhões, montante não compatível com a realidade do município", disse ela. Mais parece um recado para entregar de vez a gestão do saneamento de São Cristóvão à iniciativa privada, o sonho da Administração Municipal.

Enquanto isso, o SAAE segue sucateado e sem investimentos, o trabalhadores sem reajuste e perdendo direitos, e a população com água de péssima qualidade.

## (((RÁPIDAS)))

### ◀ SAAE DE ESTÂNCIA

A direção do SINDISAN convoca os trabalhadores e trabalhadoras do SAAE de Estância para uma reunião, no dia 30/5, às 15 horas, na ETA Centro, para avaliar a contraproposta da empresa. Não há muitas perspectivas de avanços. As desculpas continuam. Por ser ano eleitoral, o SAAE alega que não podem repassar benefícios, a exemplo do auxílio-educação, que estava previsto, além do aumento no auxílio-alimentação. A desculpa é que se aumentar para o SAAE, vai haver reclamação dos trabalhadores da Prefeitura. Esses e demais benefícios, segundo a direção da Autarquia, estão impedidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Segundo eles, o impacto financeiro demonstra que já está no limite. Além do que, até agora, não se fala nada de fardamentos, CIPA, EPI's, EPC's, ferramentas etc.

### ◀ SAAE DE CAPELA

A direção do SINDISAN teve uma reunião com os trabalhadores do SAAE de Capela, no dia 9/5, para construção da pauta de reivindicações da categoria. A pauta já foi entregue à direção do SAAE e estamos aguardando o agendamento da primeira reunião de negociação do Acordo Coletivo 2016/2017.

### ◀ FRENTE PARLAMENTAR

Deu na coluna de Rita Oliveira, no Jornal do Dia: deputados e senadores lançaram, dia 18/5, uma frente parlamentar mista para evitar a aprovação de propostas que limitem, reduzam ou acabem com direitos legalmente assegurados aos trabalhadores brasileiros. Entre essas propostas estão projetos de lei que autorizam a terceirização nas atividades-fim das empresas e o que permite a prevalência do negociado sobre o legislado, assim como Proposta de Emenda à Constituição que autoriza qualquer forma de trabalho já a partir dos 14 anos de idade. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), pelo menos 55 projetos em análise no Congresso representam perdas aos trabalhadores.

# Patrimônio da DESO continua abandonado e sem solução

O SINDISAN, em uma das suas primeiras reuniões com o atual diretor-presidente da DESO, enfaticamente cobrou o motivo do fechamento de tantos postos de atendimento, tanto da Capital quanto do interior, e também o que seria feito do imenso patrimônio que ficaria sem servidão após as desativações.

Todos os presentes ouviram, em alto e bom som, que nada ficaria sem utilidade, que seria feito um amplo levantamento de todo os imóveis da Companhia e que, futuramente, tudo seria posto em leilão e a verba adquirida seria toda ela utilizada para recuperar todos os postos de atendimento ainda em utilização na Capital e no interior.

Pois bem, passado mais de um ano dessas promessas feitas pelo diretor-presidente

da DESO, o que vemos de concreto é que nada foi feito e o número de fechamento de postos só aumentou. Além disso, as unidades que foram abandonadas há mais tempo estão totalmente depredadas.

Postos-chave como o do Siqueira Campos, da General Valadão, da Barra dos Coqueiros, do Conjunto João Alves, entre outros, estão servindo de esconderijo para meliantes e desafortunados da vida.

Também identificamos vários terrenos pertencentes a DESO invadidos, sem que ninguém tome atitude alguma. Tudo entregue à própria sorte. Não há ações que mostrem que algo de novo vai acontecer e tudo vai mudar para melhor. O que resta é o descrédito total nas palavras ditas pela direção da Companhia.

## Falha no atendimento na Rua do Turista

Em passagem pelo posto de atendimento da DESO no Ceac da Rua do Turista, no centro de Aracaju, notamos um imenso fluxo de usuários aguardando serem atendidos nos diversos quichês instalados naquela unidade. Observamos que tudo ali poderia ser otimizado, por está localizado bem no coração do centro comercial da Capital.

Com o fechamento injustificado da maioria dos postos de atendimento, a exemplo do posto do Siqueira Campos, que deixou grande parcela daquele imenso bairro sem opção alguma de escolha, seria óbvio que todos os moradores correriam ou para o Ceac da Rodoviária Nova, ou para o Ceac da Rua do Turista. Dito e feito.

Porém, para a nossa surpresa, a DESO não se preparou para o aumento geométrico e substancial notado todos os dias nas dependências daquele posto de atendimento. Como as demandas da população só tendem a crescer, juntamente com o grau de insatisfação sobre o nível dos serviços oferecidos, não durará muito para que as revoltas e perda de controle da situação comecem a acontecer.

Pedimos, encarecidamente, que o gestor responsável atente para este fato antes que os companheiros e companheiras do atendimento venham a sofrer algum tipo de agressão por parte de alguém de temperamento mais agressivo.

## A DESO não camufla resultados

Em resposta à matéria publicada no Boletim Água Quente – N° 1133 de 10/05/2016, a Empresa informa que:

1. Não tenta iludir nem tão pouco distorcer informações, estas foram mal interpretadas quando se compara Faturamento Bruto com Arrecadação Líquida.
2. No mês de Abril de 2016 ao qual o boletim faz referência, a empresa bateu recorde de arrecadação líquida, R\$ 41.027.362 contra R\$ 32.507,783 em Abril de 2015, e o faturamento líquido foi

de R\$ 46.913.533 contra R\$ 37.715.592 em Abril de 2015.

3. Estamos em 2016, em relação à Arrecadação, com um gráfico ascendente mês a mês, muito diferente dos anos anteriores.

4. Todos os indicadores comerciais tiveram crescimento significativo, mesmo em ano de crise.

5. A DESO se coloca à disposição do Sindicato para passar qualquer informação que este julgue necessária para dirimir qualquer dúvida.

Diretoria Comercial e Financeira da DESO